

AMERICA: HISTORY AND LIFE, 1: Santa Barbara, Clifornia, The American Bibliographical Center, 1964.

Bibliografia e sumários de artigos de publicações periódicas que digam respeito à vida dos E.U.A. e do Canadá, desde os tempos pré-columbianos até hoje.

Recensões em inglês de artigos escritos noutras línguas.

Desenvolve um sistema de classificação especial, baseado no estudo dos sistemas mais usados.

Publicação anual.

BALDINI, Italo-El Archivo en la Empresa Moderna. Tractado practico de reorganizaci3n y funcionamiento de sus servicios.

Barcelona, Editorial Hispano Europea. 2.ª Ed. 1 vol., XII 248 ps.

Italo Faldini trata, neste seu manual, dos problemas de classificac3o e ordenac3o dos arquivos comerciais e industriais.

O interesse desta obra reside, principalmente, na apresentac3o dos m3ltiplos problemas de um arquivo das modernas empresas, na exposic3o de diversos crit3rios de classificac3o-alfab3tica, geogr3fica, num3rica, mat3rias, cronol3gica -, na explicac3o do funcionamento e control de arquivos activos e inactivos, na movimentac3o e registo dos documentos e c3pias.

Fornece normas sobre a organizac3o do arquivo da correspond3ncia, indica o material conveniente, as esp3cies e arquivar- cartas, livros, impressos, cat3logos, recortes de peri3dicos, etc., como seleccionar o pessoal e atribuir os vencimentos. Estuda a disposic3o ideal do arquivo, os microfilmes, a descentralizac3o do arquivo, o tempo de conservac3o dos documentos e as condiç3es em que deve proceder-se à sua destruic3o.

A obra 3 documentada por desenhos e fotografias.

CÁCERÈS, Geneviève. - Regards neufs sur la lecture. Paris, Editions du Senil, 1961, 1 vol. 208 ps., 18x12 cm.

Livro de fácil acesso, porque essencialmente prático, tem como fim guiar os bibliotecários ou encarregados de bibliotecas de fábricas, Casas do Povo, lares de estudantes, pequenos aglomerados, etc., na maneira de atrair os leitores à biblioteca e

de afinar o gosto dos que a utilizam . Além de noções de biblioteconomia (baseadas em critério seguro) que formam a primeira parte do livro, dá a conhecer uma iniciativa de certo interesse: o Clube de leitura que visaria a organizar sessões muito vivas onde se apresentaria a obra de bons autores através da leitura, fundos musicais, comentários, troca de impressões, painéis arranjados para o efeito, etc.. Inclui a montagem completa de três destas sessões.

A obra faz parte da Colecção Repards neufs sur..., que inclui títulos sobre a televisão, rádio, cinema e outros assuntos actuais.

CURRAL, Henry F.J., ed. - Gramophone record libraries: their organisation and practice. International Association of Music Libraries (U.K. Branch). London, Crosby Lockwood, 1963. 1 vol.

Os discos trazem problemas especiais de manuseamento, distribuição, depósito e catalogação, muito diferentes dos que surgem com os livros.

Em onze ensaios, vários membros do ramo do Reino Unido, da International Association of Music Libraries, falam da sua experiência, em benefício dos futuros bibliotecários e, também, dos coleccionadores.

Inclui uma lista de periódicos dedicados a discotecas, e tabelas estatísticas sobre o uso de discos e os depósitos em 110 bibliotecas de Inglaterra.

O editor é bibliotecário das discotecas das Maryblone Public Libraries.

FICHER BIBLIOGRAPHIQUE DE L'ENTREPRISE. Documentation. Organisation. Comptabilité. Economie. Statistique., 3: Paris, Dunod, Jan.-Mars 1964.

Apresenta, sob forma condensada e em fichas destacáveis, análises seleccionadas e resenhas sobre problemas de gestão de empresas.

Obtem-se, desta maneira, a informação necessária sobre a evolução dos métodos e técnicas de gestão, destinada aos documentalistas responsáveis perante a direcção de empresas e a perfeição de quadros administrativos.

Organizado por uma equipe de técnicos em informação- documentação (bibliotecários-documentalistas), este "ficheiro" apresenta-se constituído por fichas analíticas destacáveis, normalizadas (75x120), e cotadas segundo um sistema de classificação que dizem mais racional.

As principais rubricas são: a empresa e o seu ambiente; progresso técnico e investimentos; problemas humanos ou psicológicos: o exercício das funções na empresa; técnicos de contabilidade e outros; previsão e orçamentos; estatística; investigação operacional; etc..

Pretende facilitar o trabalho do documentalista, simplificando-o e reduzindo-o a operações de classificação.

GREENWAY, John - Bibliography of the Australian aborigines and the native peoples of the Torres Strait to 1959. Sydney - London, Angus & Robertson, 1963, 1 vol., 436 p. + 1 mapa, 24 cm.

Bibliografia sobre assuntos de aborígenes australianos. O autor efectuou este trabalho na Austrália e em várias bibliotecas europeias e americanas.

Tem cerca de 10.000 entradas. Índices de autores e de assuntos.

GUIDE to the contents of the Public Record Office. 6. ed. London, H.M. Stationary Office, 1963. 2 vols., 256+418 p., 24,5 cm.

Vol. I - Legal records ...

Vol. II - State papers and departmental records.

É um guia da classificação geral dos documentos do Public Record Office, Chancery Lane, de Londres.

O aumento contínuo do número destes documentos, por transferências sucessivas dos ministérios e repartições governamentais, entre 1923 e 1960, originaram um acréscimo de 2.000 classes novas, desde o aparecimento do último guia de M.S. Giuseppi, em 1923.

O primeiro volume inclui descrições dos depósitos legais e judiciais, conjuntamente com os arquivos nacionais desde o Domesday Book (1086) até ao fim do reinado de Henrique VII (1509); e o segundo volume trata dos depósitos administrativos após a

Última data.

L'INFORMATION et documentation de l'entreprise en matière de méthodes et de techniques de gestion. Colloque organisé les 15-16 et 17 Juin 1961, par le Centre d'Études et de Recherches Économiques, Statistiques et Comptables, en coopération avec l'Association Française pour l'Acroissement de la Productivité, Paris, Dunod, 1963. 1 vol., 208 p., 160x250.

Apresenta o resultado dum inquérito feito a 250 empresas, sobre as necessidades de informação e documentação em técnicas de gestão, e para determinar os meios que usam para lhes fazer face. Ocupa-se de documentação sobre métodos e técnicas de gestão; tentativas de definição dum programa; prospecção e informação; relações universidade-empresa no campo da informação e documentação; a informação e a documentação perante as técnicas de organização e gestão; experiências de selecção automática da documentação; relatos sobre acções decisivas a favor do melhoramento da documentação da empresa; resultados dum inquérito sobre métodos e técnica de gestão; conclusão dos trabalhos de grupos de estudo que examinaram a necessidade de documentação das empresas, em função das dimensões, da situação regional e do investimento.

PLANITZ, Hans - Principios de derecho privado germanico, Barcelona, Bosch, 1957. 1 vol., XLVI-467 p., 23,5 cm.

La moderna bibliografia, p. 17 e segs.

Refere-se o autor à bibliografia mais importante desde 1823 sobre direito privado, e divide-a em 6 partes, a saber:

1. Tratados e manuais
2. História do direito privado suíço, holandês, francês, italiano, inglês, espanhol e escandinavo.
3. Fontes do direito privado alemão.
4. História das instituições do direito comercial.
5. História da economia
6. Outros assuntos de direito.

WILSON, Sheila - The theater of the 'fifties. London, The Library Association, 1963. 1 vol., 64 p., 21,5 cm. Library Association

tion Special Subject List, n.º 40.

Bibliografia sobre teatro e o mundo do teatro inglês e estrangeiro, de 1950 a 1960. Abrange também a televisão e outras formas de teatro.

A autora é bibliotecária das Finchley Public Libraries.

Faz resenhas de todos os livros, panfletos e artigos ingleses e de alguns estrangeiros, somando cerca de 800 títulos.

THE YEAR'S work in modern language studies. Vol. 24 - 1962.

Edited for the Modern Humanities Research Association by P. F. Ganz. Cambridge University Press, 1963. 1 vol., 750 p., 22 cm.

Bibliografia crítica sobre estudos de línguas modernas em 1962, organizada por 51 peritos nos diferentes ramos. Os idiomas tratados são: Romance; Germanico e Grupos Eslovénios; Latim Medieval; Provençal; Servo-croata; Catalão; Polaco; e ainda literatura norueguesa post-Reforma.

A parte referente a literaturas está dividida em períodos (7 para a francesa, 7 para a alemã, 5 para a italiana, 4 para a russa e 3 para a espanhola).

Fonte de informação e documentação para bibliotecários e estudantes adiantados.

António Portocarrero

ESCARPIT (Robert) et ROBINE (Nicole)

Atlas de la lecture a Bordeaux.
Bordeaux, Centre de Sociologie des Faits Litteraires, 1963.
Faculté des Lettres et Sciences Humaines.

O desenvolvimento e progresso registados pela Sociologia tem influenciado decididamente os mais diversos domínios. Assim, depois da segunda guerra mundial, novos rumos surgiram para a história literária através do estudo que condicionam o facto literário.

O mesmo autor, num bem estruturado livrinho que indicamos a todos os colegas que queiram documentar-se sobre a sociologia da leitura, afirma definindo bem o âmbito desse novo campo de estudo de sedutores perspectivas, que: "Tout fait de littérature surpasse des crivains, des livres et des lecteurs ou, pour parler d'une manière plus générale des créateurs, des oeuvres et un public.

Il constitue un circuit d'échanges qui, au moyen d'un appareil de transmission extrêmement complexe, tenant à la fois de l'art, de la technologie et du commerce, unit des individus bien définis (sinon toujours nommément connus) à une collectivité plus ou moins anonyme mais limitée" (1).

Na sequência dos princípios acima enunciados, o trabalho que agora analisamos incide sobre uma cidade, Bordeaux, procurando determinar a topografia dos locais em que o livro é posto em circulação por empréstimo ou venda.

Classificados os estabelecimentos em quatro grandes grupos, desde a grande livraria à pequena tabacaria que associa a venda do livro popular outros ramos de actividades, o inquérito recolheu elementos sobre o número de vitrines existentes e forma de exposição (coleção, assunto, artisticamente ou ao acaso).

Análoga investigação incidu sobre o stock móvel no interior dos estabelecimentos.

(1) - ESCARPIT (Robert) - Sociologie de la lecture, Paris, P.V.F., 1960, Coleção "Que Sais-Je?" n.º 777.

O empréstimo de livros, embora tratado com menos relevo foi objecto de estudo que permitiu estabelecer o número das entidades responsáveis, qualificação das leitores inscritos e características dos fundos bibliográficos oferecidos à consulta.

Digno de interesse será registar os resultados obtidos. Na cidade de Bordeus existem 342 estabelecimentos que expõem 10.000 volumes, num total de 400 metros de vitrines. No interior 8.000 metros de estantes oferecem aos leitores um stock visível de 400.000 livros.

A partir destes, a investigação incidirá agora sobre o estudo dinâmico da circulação do livro, procurando analisar:

- 1.º - O comportamento das leitores nos estabelecimentos de venda.
- 2.º - Análise sociológica da clientela dos diversos tipos de estabelecimentos
- 3.º - Circulação do livro, depois de saído da livraria ou da biblioteca no grupo social consumidos: família, empresa, organismo cultural, etc..

Em numerosas cartas da cidade foram assinalados os resultados obtidos, de forma a esclarecer e precisar a distribuição dos locais de venda, bibliotecas, circuito culto e popular do livro etc..

Num país como o nosso, em que se impõe uma política do livro bem estruturado, julgamos que inquéritos como o organizado pelo Centre de Sociologie des Faits Littéraires, Faculté des Lettres et Sciences Humaines de Bordeus, trarão elementos básicos para qualquer solução do problema.

João Manuel Motta de Sousa

Nota: Enviando 3 francos a Robert Escarpit, Centre de Sociologie des Faits Littéraires, Faculté des Lettres et Sciences Humaines, 20 cours Pasteur - Bordeaux, C.C.P. n.º 27. 86.86 pode ser obtido o trabalho acima referido.

BOLETIM INFORMATIVO DA FEBAB, 7 (1/2): S. Paulo, Janeiro / Fevereiro, 1963.

A FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários - que até agora inclui treze associações brasileiras de bibliotecários, edita um "Boletim Informativo", não propriamente técnico, mas de conteúdo bastante útil aos especialistas a quem se dirige. Normalmente, o mesmo compreende a legislação recente publicada sobre bibliotecas, avisos e programas de concursos, noticiário relativo a congressos ou a reuniões de trabalho de diversas comissões de bibliografia ou documentação, não deixando de incluir, por vezes, colaboração de carácter mais técnico. Dois fins característicos, porém, sobrepõem todos os outros a que esta publicação se propõe: o esforço para ser reconhecido o papel destacado e indispensável do bibliotecário no mundo de hoje e a preocupação educacional relativamente à missão que a biblioteca deve desempenhar no Brasil moderno. Vamos dar, portanto, alguns ligeiros apontamentos sobre o conteúdo do número em epígrafe e dos que posteriormente já foram publicados.

IV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, f. 11-18.

Tem o interesse de apresentar minuciosamente o temário do Congresso realizado o ano passado em Fortaleza, um pouco antes do V Colóquio de Estudos Lusó-Brasileiros na qual estiveram presentes alguns bibliotecários que neste último também tomaram parte.

POBLACION (Dinah Aguiar) - Biblioteca da Escola Paulista de Medicina, f. 19-21.

Com verbas e com pessoal sempre em número cada vez mais crescente, esta Biblioteca conta actualmente com 18.331 obras e 59.556 periódicos, encontrando-se instalada em edifício próprio recentemente construído devido a um subsídio da Fundação Rockefeller.

-----, 7(3/4): S. Paulo, Março/Abril 1963.

Número dedicado à Semana Nacional da Biblioteca, debaixo do lema "MAIS LEITURA PARA UM BRASIL MELHOR". Compreende os textos legislativos que criaram aquela, assim como os seguintes arti-

gos:

PENA (Odete Sêna de Oliveira) - Bastos Tigre-Patrono dos bibliotecários do Brasil, f. 36.

BARBOSA (Maria Doroteia) - "Mais leitura para um Brasil melhor", f. 7-39.

BRAGA (Genesino) - Gala na casa de Calímaco, f. 40-41.

-----, 7(5/6): S. Paulo, Maio/Junho, 1963.

Câmara dos Deputados. Concurso público para bibliotecários f. 51-64.

Interessa sobretudo pela pormenorizada bibliografia que transcreve sobre as matérias do concurso.

-----, 8(1/2): S. Paulo, Julho/Agosto, 1963.

Legislação relativa à classificação da classe de Bibliotecário e que lhe dá a posição hierárquica a que tem jus.

IV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação. Temário, lista dos trabalhos apresentados e recomendações, f.8-30.

Código de Ética Profissional do Bibliotecário Brasileiro, f. 32-35.

-----, 8(3/4): S. Paulo, Setembro/Outubro, 1963.

REIS (Cacilda Basílio de Sousa) - O Instituto Nacional do Livro e o seu programa para o desenvolvimento das bibliotecas brasileiras, f. 47-52.

HAMAR (Alfredo Américo) - O ensino de Biblioteconomia em São Carlos, f. 58-60.

-----, 8(5/6): S. Paulo, Novembro /
Dezembro, 1963.

GELFAND (Morris A.) - Edifícios e equipamentos das bibliotecas universitárias, f. 65-97.

No início do seu trabalho, o A. resume os princípios gerais a que deve obedecer a análise crítica de um plano de construção de uma biblioteca universitária:

a) - Cada edifício da Biblioteca deve ser projectado especialmente para o género de trabalho a que se destina e para a colectividade a que deve servir.

b) - Deve planear-se a disposição interior antes de architectar o exterior.

c) - A conveniência da disposição nunca deve ser sacrificada por meros efeitos architectónicos.

d) - A planta deve adaptar-se às probabilidades e possibilidades de ampliação e desenvolvimento.

e) - A Biblioteca deve ser projectada com vista à sua económica administração.

f) - As salas, para uso do público, devem estar dispostas de tal modo que permitam ser vigiadas inteiramente por um número mínimo de empregados.

g) - No planeamento de uma Biblioteca moderna deve prever-se a instalação dos leitores na proximidade dos livros que desejam utilizar, qualquer que seja o sistema de estantes adoptado.

Joaquim Tomás Miguel Pereira

BOLLETTINO DI BIBLIOGRAFIA E DI STORIA DELLE SCIENZE MATEMATICHE E FISICHE, 1/20: Rome, 1868-1887. Ed. by B. Boncompagne (1821-94).

Reimpresso por Johnson Reprint Corporation, London, 1964, com um índice geral dos 20 volumes, no fim do último.

Bibliografia útil para a história das ciências, particularmente da matemática.

BULLETIN DES BIBLIOTHEQUES DE FRANCE, 9(5): Paris, Maio 1964(1)

NIGAY, Gilbert - Les Relevés bibliographiques des diplômes d'études supérieures (lettres et sciences) depuis 1950, p. 197/209.

O catálogo das teses cumpre perfeitamente o seu papel de informação. Falta dum repertório idêntico para os diplomas de estudos superiores (D.E.S.) de ciências e de letras. Interesse de tais trabalhos. O depósito, muito fragmentário, dos D.E.S. nas bibliotecas, varia segundo as iniciativas locais. Dificuldades na informação. Listas diferentes espalhadas por revistas sob a forma de "bibliografias fechadas". Ensaio de inventário destas revistas: revistas especializadas, revistas regionais, publicações universitárias.

CHONEZ, André - Préparation automatique de bulletins bibliographiques. Trois exemples d'application: les publications bibliographiques périodiques du service central de documentation du Commissariat à l'énergie atomique, p. 211/217.

O serviço central de documentação do C.E.A. publica três periódicos bibliográficos cuja preparação apela para métodos mais ou menos automáticos:

- a "Bibliographie scientifique hebdomadaire", dotada dum

(1) - Tradução dos resumos apresentados pela própria revista.

índice de matérias elaborado a partir de fichas perfuradas obtidas por conversão automática de bandas perfuradas tiradas à máquina de escrever sobre as quais ela é dactilografada;

- o "Supplément à la Bibliographie scientifique hebdomadaire" produz por xerocópia tábuas de matérias de documentos e, para uma pequena parte, por dactilografia automática sobre a máquina e escrever em banda perfurada.

- "Physindex", bibliografia auto-indexada inteiramente preparada sobre ordenador electrónico a partir dum registo inicial sobre banda perfurada.

Estas três publicações esforçam-se por conciliar, seriando-se, as exigências contraditórias de investigadores relativas à rapidez e exaustividade da descrição dos documentos e à agudeza da sua indexação.

9(6): Paris, Junho 1964

SVERDRUP, A. - Le "Scandinavian Documentation Center" (SCANDOC) à Washington: une expérience dans la communication de l'information scientifique, p. 237/244.

Problema da informação e da documentação nos Estados Unidos na sequência dos esforços feitos pelo governo federal no domínio "pesquisa e desenvolvimento". Em 1958, decisão do "Scandinavian Council for Applied Research" (SCAR) de estabelecer nos Estados Unidos um organismo misto para a documentação, que reforçaria os laços entre os Estados Unidos e a Escandinávia. Criação em 1960 do "Scandinavian Documentation Center" (SCANDOC). Organização do Scandoc (quadro); seus fins e tarefas: ajudar a pesquisa e a indústria dos países escandinavos procurando-lhes os documentos científicos e técnicos elaborados nos Estados Unidos e no Canadá, difíceis de obter pelas vias usuais. Somatório dos resultados adquiridos no decurso destes 3 anos de experiência.

KERVÉGANT, D. - Congresso internazionale sulla documentazione e l'informazione scientifico-tecnica. Rome, Février 1964. Compte rendu, p. 245/263.

Organismos representados neste Congresso. Temas abordados:

Análise dos documentos e elaboração da informação (13 comunicações); Os Instrumentos da documentação e da informação (50 comunicações entre as quais: Estrutura dos ficheiros, fontes documentais, reprografia, automatização, custo da documentação); Es-tabelecimento e estrutura de um organismo de documentação (26 comunicações); A Cooperação no domínio da documentação e da informação (3 comunicações). Conclusões. Lista dos relatos e comunicações apresentados na conferência.

_____ 9(7): Paris, Julho 1964

MASSON, André - Deux bibliothèques du XVIII^e siècle de plan exceptionnel: Moyenmoutier et Cambrai, p. 277/281.

A maior parte das bibliotecas francesas dos séculos XVII e XVIII têm o formato de salas rectangulares forradas de estantes murais, com ou sem galeria de circulação de meia altura.

A única excepção conhecida, até hoje, era a Biblioteca de Moyenmoutier, proveniente da biblioteca municipal de Épinal, que oferece o inesperado aspecto do "Stall-system" inglês, quer dizer, estantes de duas faces colocadas paralelamente no meio da sala. O estudo do antigo local de Moyenmoutier e a análise das modificações trazidas quando da transferência provam que o antigo aspecto era absolutamente diferente, e que esta biblioteca se compunha de uma série de pequenos gabinetes de trabalho guarnecidos de estantes murais.

A recente descoberta de um antigo desenho da desaparecida biblioteca de Cambrai, permite descrever uma variante do plano não menos original.

BOUYSSI, Marcelle - Les sections pour la jeunesse dans les bibliothèques municipales de province, p. 283/294.

Quadro de conjunto dos "cantos", secções e bibliotecas para a juventude nas bibliotecas municipais de província (instalações e funcionamento) segundo as respostas a um inquérito levado a efeito junto destes estabelecimentos. Pontos de vista dos bibliotecários sobre a escolha dos livros e periódicos para crianças, e sobre as actividades anexas. Opiniões das próprias crianças, sobre a biblioteca dos jovens.

BULLETIN D'INFORMATION DE L'INSTITUT DE RECHERCHE ET D'HISTOIRE
DES TEXTES; (12): Paris, 1963.

PELLEGRIN, Élisabeth - Notes sur quelques recueils de vies de
saints utilisés pour la liturgie à Fleury-sur-Loire, au XI^e
siècle, ps. 7/30.

Independentemente do assunto, tem muito interesse técnico
como modelo de descrição de manuscritos. A autora é, como se sa-
be, especialista de codicologia e do estudo de bibliotecas me-
dievais.

BRAYER, Édith - Livres d'heures contenant des textes en français
ps. 31/102.

Em cinco páginas de introdução, a autora põe em relevo o
interesse, sob vários aspectos, dos livros de horas, de que des-
creve 166 exemplares existentes em bibliotecas da Áustria, Bél-
gica, Holanda e Espanha. Os livros de horas, conquanto destituí-
dos de valor literário, têm valor próprio como livros religiosos
e como manuscritos ricamente decorados. Além disso, podem susci-
tar interesse linguístico por conterem traduções ou originais de
orações em vernáculo, às vezes em formas dialectais. Também, em
alguns casos, os livros de horas são completados com textos ha-
giográficos ou edificantes.

SIRAT, Colette - Un vocabulaire de mots d'emprunt gréco-latins
dans un manuscrit hébreu du XIII^e siècle, ps. 103/112.

Trata do manuscrito hebraico 1408 da Biblioteca Nacional de
Paris.

LE BRAZ, Jacqueline - Répertoire de cartulaires de l'ancienne
France, ps. 113/125.

No presente número trata-se exclusivamente dos cartulários
da diocese de Laon, que, a partir de 1559, fez parte da provín-
cia eclesiástica de Reims.

AUGER, Marie-Louise - La décoration de la bibliothèque abbatia-
le de Roggenburg au début du XVI^e siècle, ps. 127/141.

A decoração da biblioteca da abadia de Roggenburg (Alema-
nha) remonta a 1520 e foi obra, da iniciativa do abade Jodok Dre-
her, com a colaboração do poeta Conrad Textrius. Cinco anos de-
pois foi quase totalmente destruída por bárbaros assaltos da po-
pulação, mas subsistiram duas descrições bastante pormenorizadas
do estado em que se encontrava ao menos pelos fins do séc. XVII
cu princípios do XVIII (ms. 1761 da Biblioteca Municipal de Nan-
cy), a primeira delas seguida de perto por Charles-Louis Hugo u
ma obra impressa em 1734-36, os Sacri et canonici Ordinis Prae-
monstratensis Annales. Sem entrarmos na reprodução de todos os
pormenores, registamos como nota curiosa da decoração da biblio-
teca o facto de existir, por cima de cada estante, um fresco a-
lusive ao assunto dos livros que na respectiva estante se guar-
davam. Importa, porém, sublinhar que não se tratava de estantes
de prateleiras, mas de simples estantes de coro (pulpita). Por
debaixo de cada fresco lia-se um dístico latino da autoria de
Conrad Textrius. O conteúdo da biblioteca era rico sobretudo em
teologia e sermonários, seguidos de direito canónico e civil, fi-
losofia, literatura clássica e artes liberais. A autora do ar-
tigo publica o primeiro texto do manuscrito de Nancy, com as va-
riantes do segundo em nota.

Adelino de Almeida Calado

BULLETIN DE L'UNESCO A L'INTENTION DES BIBLIOTHEQUES, 18(2): Pa-
ris, Março/Abril 1964.

REDMOND (D.A.) - Petit guide des bibliothèques techniques, p.
53/87.

A criação das bibliotecas técnicas veio corresponder a uma
necessidade dos tempos modernos. A sua frequência é constituída
por homens de ciência, engenheiros, investigadores, professo-
res e alunos. Os fundos que as integram compreendem particular-
mente relatórios científicos, teses, folhetos e memórias, peri-
dicos de carácter técnico.

Juntamente com estes traços comuns, individualiza-as também
uma outra constante essencial: a biblioteca técnica deve "estar
em dia", entendendo-se por isso a necessidade de permitir a con-

sulta no mínimo lapso de tempo de toda e qualquer documentação que receba. A novidade em técnica passa depressa, pelo que é da maior conveniência que os fundos se encontrem logo à disposição do investigador — e, acrescente-se ainda, o mais possível completos e sem lacunas. Daí, uma nova característica de tal biblioteca — metade do seu recheio é normalmente constituído por periódicos, por ser esta forma de publicação que melhor corresponde à urgência premente na divulgação de dados técnicos e científicos.

Destinado, portanto, aos bibliotecários que trabalham em bibliotecas deste género, o artigo em epígrafe é uma síntese bem elaborada de tudo que é necessário conhecer de mais essencial na organização e funcionamento de tais bibliotecas. O A. trata assim os mais diversos assuntos, sugerindo soluções e expondo o que seria mais aconselhável na escolha dos locais de trabalho e do material, na aquisição de livros, no tratamento das publicações periódicas, na catalogação e na classificação, nas pesquisas documentárias, nos serviços de informação bibliográfica, etc., etc..

Só é de lamentar que o A. tivesse consagrado apenas uma página a um assunto de especial acuidade: o que deve ser o pessoal de uma biblioteca técnica. É verdade que aponta a necessidade de qualificação superior do director de uma biblioteca técnica e indica as percentagens mínimas do número de bibliotecários especializados perante o número de obras para catalogar ou o número de investigadores que frequentam a biblioteca, respectivamente, um bibliotecário para cerca de 2.000 obras por ano ou por 100 investigadores. O assunto, porém, não ficou propriamente esclarecido, uma vez que o bibliotecário de uma biblioteca técnica não necessita ser apenas ser dotado de uma alta competência bibliográfica, mas possuir uma preparação científica bastante especializada.

No final do artigo indica-se uma pormenorizada bibliografia classificada.

HAMEL (G.A.) - Le Centre Européen de Traductions, p. 88-90.

A criação deste Centro deve-se às nações que fazem parte da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económico, entre elas Portugal. Em 1960 foram lançadas as bases do mesmo,

mas só a partir do ano seguinte começou o trabalho propriamente dito, com a recolha do material.

O Centro propõe-se realizar traduções de línguas pouco difundidas, entre elas as línguas eslavas (russa, por exemplo), o chinês e o japonês, hoje agentes de uma técnica científica bastante avançada. As referidas traduções são anunciadas por intermédio da revista Technical Translations, impressa em Washington onde é publicada pelo Office of Technical Services (O.T.S), e que foi posta à disposição do Centro pelos Estados Unidos.

Este intercâmbio entre o C.E.T. e o O.T.S. tem-se revelado bastante frutuoso. A colecção do primeiro já compreende, nesta altura, cerca de 34.000 traduções e 300.000 fichas bibliográficas. Um serviço de informação a que os interessados podem recorrer completa a organização do Centro que ainda recebe importantes auxílios de diversas proveniências.

PUBLICATIONS récentes, p. 91-99
 NOUVELLES et information, p. 100-106
 ÉCHANGE, p. 107-108
 DISTRIBUTION gratuite, p. 108

----- 18(3): Paris, Maio/Junho, 1964.

LE CENTRE RÉGIONAL DE FORMATION DE BIBLIOTHÉCAIRES DE DAKAR, p. 109-112 e 118.

Este artigo refere a criação de um centro de formação profissional para bibliotecários de países da África de língua francesa, onde o acesso à independência originou o aparecimento de novas necessidades de ordem cultural.

L'ÉCOLE DE BIBLIOTHÉCONOMIE D'AFRIQUE ORIENTALE, p. 115-118.

KECSKEMÉTI (Charles) - Le "Guide des sources de l'histoire des nations", p. 119-123.

Atravessamos uma época de profundas transformações políticas e sociais. As mesmas operam-se à escala mundial, pelo quep de dizer-se que "a terra muda de rosto". Na consciência desse facto e das suas múltiplas consequências, os arquivistas devem

assumir uma missão de especial relevância: contribuir para a formação da consciência histórica da humanidade dos nossos tempos, uma vez que a matéria prima da ciência histórica se encontra nos arquivos.

Estas foram as origens do projecto lançado pelo Conselho Internacional dos Arquivos (CIA), onde o A. desempenha as funções de secretário, com o fim de redigir um "Guia das fontes de história das nações".

As pesquisas têm-se orientado especialmente para regiões extra-europeias — América Latina, Ásia e África. Desta forma, a série principiou pelo "Guide des sources de l'histoire d'Amérique Latine", devendo realçar-se a contribuição que para o mesmo é dado pelos arquivos de Portugal e Espanha. Seguir-se-á o "Guide des sources de l'histoire de l'Afrique Subsaharienne".

O esquema do trabalho é bastante simples: o corpo do guia compreenderá fascículos nacionais ou regionais, descrevendo as fontes conservadas num só país ou num grupo de países. Dentro do mesmo, os depósitos considerados serão classificados, ou por grandes categorias institucionais (arquivos do estado, arquivos municipais, arquivos privados, bibliotecas), ou pela ordem alfabética simples dos nomes das cidades em que se encontram. Seguir-se-á a descrição das fontes conservadas em cada depósito, sempre precedida de informações gerais e de uma notícia suficiente para os investigadores poderem concluir sobre a importância dos núcleos descritos.

GARDNER (Frank W.) - Les bibliothèques publiques en Finlande, p. 124-127.

Existem na Finlândia mais de quatro mil bibliotecas, grande parte de modestas dimensões, sendo, porém, ainda assim, em número de mil aquelas que são assaz importantes para poderem beneficiar da ajuda do estado. Tal ajuda, sublinhe-se, é extremamente liberal, de tal forma que atinge, para as municipalidades rurais, os dois terços das despesas aprovadas e, para as municipalidades urbanas, o terço das mesmas. Quanto mais a população se acha disseminada (e lembremos que a Finlândia tem uma densidade populacional muito fraca para um território igual ao da Inglaterra), tanto mais a subvenção pode ser aumentada.

Tomando-se um exemplo característico, poder-se-á ver me-

lhor o efeito destas medidas de protecção às bibliotecas. Verifica-se assim que Kouvola, centro industrial de 18.000 habitantes, gasta com as suas bibliotecas cerca de 150.000 marcos por ano (9 marcos finlandeses = 80\$00). Os fundos compreendem cerca de 25.000 volumes e o número de empréstimos eleva-se a 139.000 por ano.

As pequenas bibliotecas são dirigidas por um conselho que se reúne regularmente. A partir de certo nível, torna-se necessário designar um encarregado das mesmas, devidamente remunerado. Em localidades de mais de 15.000 habitantes, o bibliotecário deve mesmo possuir um grau universitário.

Estes pequenos exemplos dão uma ideia geral do progresso das bibliotecas da Finlândia e da importância de que se acham pedadas pelos poderes públicos e, em última análise, pelas populações a quem servem e a quem prestam serviços inestimáveis.

WELLISCH (H.) - La reproduction directe des fiches de catalogue au moyen d'un appareil Xerox 914, p. 128-131.

Comparação entre o tempo de execução e o custo da reprodução de fichas por intermédio da máquina dactilográfica e de um aparelho Xerox, pela qual se conclui que, sendo mais rápida e mais barato a elaboração da ficha original dactilograficamente, se torna depois muito mais vantajosa a utilização do método do Xerox para a reprodução das fichas suplementares.

EFIMOVA (A.N.) e FONETOV (G.P.) - Les bibliothèques du Kazakhstan et des Républiques d'Asie Centrale de l'URSS, p. 132-134 e 136.

CROZET (René) - Catalogage d'une photothèque, p. 137-139.

O Centro de Estudos Superiores de Civilização Medieval de Poitiers põe à disposição dos estudantes e dos investigadores três instrumentos de trabalho: uma biblioteca especializada, um ficheiro de documentação e uma fototeca. Esta compreende hoje mais de 30.000 fotografias e cerca de 8.000 diapositivos.

O A. refere como se organiza e torna acessível e utilizável este material. As fotografias são, na sua maior parte, no formato de 18 cm x 24 cm ou 13 cm x 18 cm. Cada uma é fixa, com cantos

transparentes, sobre uma folha de papel resistente, já perfurada, para ser intercalada em registos próprios, com lombada articulada, cada um dos quais pode receber umas cinquenta fotografias.

A arrumação das fotografias obedece a um método que podemos dizer topográfico. O investigador pode folhear assim os classificadores onde se encontram fotografias das localidades ou dos edifícios que o interessam. A este método analítico junta-se, porém, um outro, o sintético, composto por um ficheiro que o estudioso pode consultar a fim de encontrar, na devida ordem alfabética, todos os elementos que o interessam e de que haja na colecção uma fotografia. É evidente que tais ficheiros não podem ter a pretensão de fornecer um inventário global de todos os elementos arquitecturais, decorativos ou iconográficos que podem interessar os investigadores. É preciso atender que há sempre variantes de interpretação a rectificar, erros a corrigir, etc., etc.. No entanto, são um instrumento de trabalho indispensável e susceptível de dar subsídios valiosos aos estudantes da especialidade.

PUBLICATIONS récentes, p. 140-149 e 160

NOUVELLES et informations, p. 150-157.

ÉCHANGE, p. 158.

PUBLICATIONS Demandées, p. 158-159.

DISTRIBUTION gratuite, p. 160.

Joaquim Tomás Miguel Pereira

REVUE INTERNATIONALE DE LA DOCUMENTATION, 30(3): Haia, Agosto, 1963.

PIETSCH (E.) - Zentralstelle für Atomkerneenergie - Dokumentation (ZAED) beim Gmelin Institut p. 83-91.

Desde 1947 a Agência Central de Documentação sobre Energia Atômica procura reunir e distribuir informações nos centros nacionais e estrangeiros relativas às aplicações pacíficas de energia atômica. O artigo descreve a orgânica e actividades do Centro.

CHONEZ (André) - La mécanisation des tâches bibliographiques au Service Central de Documentation du Commissariat à l'Energie Atomique p. 92-104.

O Centro publica uma "Bibliographie scientifique hebdomadaire" destinado a informação rápida dos investigadores e busca retrospectiva de referências. O tratamento da documentação exigiu um estudo atento do problema que permitiu encontrar a solução julgando razoável: emprego conjugado de máquinas de escrever FLEXOWRITER e de um equipamento de cartões perfurados (ICT-Samos). A produção de fichas cifra-se actualmente na ordem dos 2.000 por semana.

CUNNINGHAM (Eileen R.) - Some of the problems involved in establishing medical libraries in remote areas p. 105-108.

Exposição dos problemas e dificuldades práticos suscitados pela instalação de uma biblioteca médica em regiões em desenvolvimento.

VERRY, H. R. - Document reproduction, p. 109-113.

O autor analisa os diversos processos surgidos desde o Verifax e Diffusion aos modernos métodos fotoeléctricos, fotográficos, etc.. Dada a impossibilidade de referência detalhada a todos eles, julgamos útil a consulta do artigo.

José Manuel Motta de Sousa

PUBLICAÇÕES DE CARÁCTER TÉCNICO

ENGENHARIA

KINGSFORD, P. W. - Engineers, inventors and workers. London, Edward Arnold, 1964, 1 vol., 272 p. il., 20,5 cm.

O autor é professor e director de secção do Hatfield College of Technology.

Pretende dar uma ideia geral sobre a engenharia como actividade humana e o seu desenvolvimento, por meio de biografias de engenheiros, inventores e vultos da classe trabalhadora relacionada com a engenharia e com a indústria.

Bibliografia, dados biográficos, listas de autores, inventores e engenheiros notáveis.

ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

ASEA REVIEW, 36(2): Västerås, Suède, 1964

Fichas analíticas destacáveis, de formato normalizado e classificadas segundo a CDU.

ASEA RESEARCH, 7/9: Västerås, 1962-64.

Fichas analíticas destacáveis, de formato normalizado e classificadas segundo a CDU.

ERICEON REVIEW, 41(2): Estocolmo, 1964

Fichas analíticas destacáveis de formato normalizado e classificadas segundo a CDU. Em Espanhol.

ERICSON TECHNICS, 19(2): Stockholm, 1963.

Fichas analíticas destacáveis, de formato normalizado e classificadas segundo a CDU.

ENGENHARIA MECÂNICA

MACHINERY LLOYD AND ELECTRICAL ENGINEERING, 36(11A): London, European Edition, 1964. p. 49 e segs.

Documentação e fichas analíticas

ENGENHARIA DE MINAS

ANNOTATED bibliography of economic geology, 25.^a vol. Índice 1928. to 1954. Lancaster, The Economic Geology Publishing Company, 1964. 2 vols. 1496 p.

Resumos, recensões e bibliografia sobre geologia económica referentes a publicações de todo o mundo durante um quarto de século.

De grande interesse para bibliotecas especializadas, investigadores, companhias de minas e de petróleos, etc..

ECONOMIC GEOLOGY, 59(4): Lancaster, The Economic Geology Publishing Company, 1964.

Reviews - p. 725-746

Documentação, resumos e fichas analíticas.

ENGENHARIA QUIMICA INDUSTRIAL

DIE BASF (Badischen Anilin & Soda Fabrik), 14(1): Ludwigshafen am Rhein, 1964.

Documentação, resumos e fichas analíticas.

PLASTICS TODAY, 20: Birmingham, Kynoch Press, April 1964. p.8 e segs.

Documentação e resumos.

António Portocarrero

ARTIGOS PUBLICADOS EM JORNAIS

- AFFLALO, A. Krusse. - A Biblioteca Municipal honra e glória de Sintra deve constituir um motivo de atracção para os turistas nacionais e estrangeiros mais evoluídos intelectualmente. In "Jornal de Sintra", 1964.07.12.
- BIBLIOTECAS de Paris.
In "Jornal de Letras", 1964.05.20, p. 1 e 6
- ENCERRAMENTO da Feira do Livro - Homenagem dos editores à Fundação Gulbenkian, cujas bibliotecas itinerantes serviram em 1963 mais de quatrocentos mil leitores.
In "Diário de Notícias", 1964.06.05, p. 7
- O GRANDE mundo da Livraria Portugal que tem agora uma nova sala com obras de arte e antiquária.
In "Diário de Lisboa", 1964.05.21, p. 23 e 25
- O LIVRO e a vida.
In "O Século", 1964.05.21, p. 1
- LOUREIRO, José Pinto - O Século XIX em Coimbra. Subsídios para a sua história. Tipografias.
In "Diário de Coimbra", 1964.06.2, p. 1 e 5
- MICHEL, Gerard - A discoteca central da Radiotelevisão francesa.
In "Diário de Lisboa", suplemento "Teatro-Cinema-Rádio-Televisão", 1964.05.26, p. 1 e 2.
- MOURA, Helena Cidade - Dificuldades da literatura infantil.
In "Diário de Lisboa", Suplemento "Vida literária e artística", 1964.06.04, p. 23 e 26.
- NOGUEIRA, Manuela - Tribuna do leitor - A criança e o livro.
In "A República", 1964.05.11, p. 9
- NUNES, Natália - Função e missão do bibliotecário
In "Diário Popular", 1964.07.23

- PEIXOTO, Jorge - Barbosa Machado e a bibliografia portuguesa.
In "O Comércio do Porto", suplemento "Cultura e Arte", p. 5.
- PEIXOTO, Jorge - A guinada de Raúl Proença.
In "O Comércio do Porto", suplemento "Cultura e Arte", 1964.
.04.28, p. 5.
- PEIXOTO, Jorge - Inocência e o seu "Dicionário Bibliográfico"
In "O Comércio do Porto", suplemento "Cultura e Arte", 1964.
.03.24, p. 5.
- PEIXOTO, Jorge - Problemas actuais da bibliografia portuguesa.
In "O Comércio do Porto", suplemento "Cultura e Arte", 1964.
.07.28, p. 5
- PEIXOTO, Jorge - Silvestre Pinheiro Ferreira e a técnica bibliográfica.
In "O Comércio do Porto", suplemento "Cultura e Arte", 1964.
.07.28, p. 5.
- PEREIRA, Joaquim Tomás - Melhores e mais modernas instalações para a Biblioteca Municipal.
In "Linhas de Elvas", 1964.07.11
- QUINTINHA, Julião - O Instituto do Livro
In "A República", 1964.04.27; p. 1 e 4
- RIA
In "Diário de Lisboa", 1964.05.21, p. 23 e 25
- VALIOSO manuscrito oferecido à Biblioteca Pública (Ponta Delgada) pelo visconde do Botelho - "Espelho cristalino em jardim
In "Açoreano Oriental", 1964.04.18.
- UM VERDADEIRO centro de cultura. Objectivo das novas instalações de Publicação Europa-América.
In "Diário de Lisboa", Suplemento "Vida literária e artística", o. 24 e 25.